



**III CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

## PERCEPÇÕES E CONHECIMENTOS DE ESTUDANTES SOBRE PROBLEMAS AMBIENTAIS

Clélio Barbosa de Aguiar (1); Joselito Santos (2); Rosimere Bandeira Diniz (3); Jucirleia Ferreira de M. Chaves (4); Tatiana Cristina Vasconcelos (5); Débora Najda de Medeiros Viana (6)

(1) Fundação de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão (FURNE)

E-mail: cleliobaguiar@gmail.com

(2) Faculdades Integradas de Patos (FIP); Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FACISA)

E-mail: jslito2012@gmail.com

(3) Prefeitura Municipal de Barra de São Miguel (PMBSM)

E-mail: rbandeiradiniz@gmail.com

(4) Faculdades Integradas de Patos (FIP); Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

E-mail: vasconcelostc@yahoo.com.br

(5) Faculdades Integradas de Patos (FIP); Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

deboranajda11@gmail.com

(6) Faculdades Integradas de Patos (FIP)

E-mail: jucirleia@gmail.com

### RESUMO

Os problemas ambientais resultam da intensa ação do homem na exploração da natureza para atividades e intenções de diversos fins, e coloca em risco todas as formas de vida. Nesta perspectiva, acredita-se que a consciência ambiental é uma das expressões relacionadas à preservação do ambiente, inclusive na escola, através da educação ambiental. Nesta perspectiva, o trabalho o objetivo de identificar as percepções e o conhecimento de alunos do ensino médio acerca dos problemas que afetam o meio ambiente. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem quantitativa, da qual participaram 218 alunos de uma escola pública do ensino fundamental e médio, no Ligeiro, distrito de Queimadas – PB. Os dados foram coletados através de questionários e analisados com o auxílio da estatística descritiva. Os resultados indicam que 41,28% entendem o ambiente como toda vida ligada à terra e 73,39% entendem que os problemas ambientais constituem a destruição feita pelo homem na terra. Para 47,25%, as causas dos problemas ambientais decorrem da ação inconsequente do homem; para 45,41% problemas ambientais representam riscos à vida. Os alunos conseguem demonstrar conceito de meio ambiente



e são capazes de identificar as causas e consequências dos problemas ambientais, sendo um este um fator importante para a educação ambiental em sala de aula.

**Palavras-chave:** Meio ambiente. Problemas ambientais. Educação ambiental.

## **INTRODUÇÃO**

O atual modelo econômico está assentado na ideia de lucro. Através desse modelo, o homem passa a explorar os recursos naturais de forma ininterrupta, até exauri-la. Sua maior intenção é explorá-los para obter insumos para desenvolver as suas mais diversas atividades, das domésticas às industriais.

De acordo Jacobi (2003), a necessidade de debater as questões a respeito do assunto partiu da percepção sobre a origem das práticas existentes e das muitas possibilidades de pensar a complexidade da situação, motivo pelo qual é necessário redefinir as práticas a partir de uma nova racionalidade e de um espaço de articulação entre natureza, técnica e cultura.

Neste sentido, compreende-se que todos são responsáveis pela preservação ambiental, especialmente aqueles que estão na escola, cujos conhecimentos podem produzir uma outra forma de pensar e agir sobre o meio ambiente. Sendo assim, é possível pensar que os estudantes devem ser formados também numa perspectiva de uma sociedade humanitária e preservacionista. É preciso que crianças e adolescentes conheçam e assimilem a importância da natureza e de sua preservação, bem como reconheçam a ameaça dos problemas ambientais, sobretudo guiados pela educação ambiental.

A educação ambiental é mais do que uma metodologia voltada para o meio ambiente, pois se trata de um processo de conscientização e solidariedade, que parte de ações sociais comunitárias e se intensifica promovendo abordagens em redes, com uma abrangência maior aguçando o senso crítico para compreensão da realidade e estimulando a criatividade na solução dos problemas (SAUVÉ, 2005).

A educação ambiental não se refere apenas às relações vistas como naturais ou ecológicas, mas abarcam aspectos culturais, políticos, econômicos, ideológicos, respeito étnico e morais e respeito às diferenças. Trata-se da ideia socioambiental, a qual não se refere apenas as relações vistas como naturais ou ecológicas (LOUREIRO, 2004).



A educação ambiental assume um importante papel no processo educativo e a escola, enquanto formadora de cidadãos conscientes e críticos, deve assumir a responsabilidade de, junto com outras instituições e o poder público, conscientizar e sensibilizar a comunidade sobre os riscos socioambientais e sobre a necessidade de preservá-lo. Segundo Silva (1978), para que haja uma comunidade educada sob o ponto de vista ambiental, é necessário que o cidadão tenha acesso às informações para que chegue a uma conclusão própria a respeito de cada assunto.

A educação ambiental possibilita a mudança de comportamento individual e coletivo promovendo atitudes e valores morais para o exercício da cidadania. Segundo Brites e Cabral (2012), a educação é uma prática social e politicamente compromissada que visa garantir os processos de sociabilidade e a construção de relacionamentos entre a sociedade e a natureza. Neste sentido, é necessário aumentar o acesso a informações nos conteúdos educacionais como caminho para alterar o quadro atual de degradação socioambiental, pois,

Ao abordar o assunto em questão, este trabalho se justifica pela possibilidade de contribuir, juntamente com outros trabalhos, para a ampliação dos debates nos meios acadêmicos e no processo de formação discente para que estes possam promover os cuidados com o meio ambiente.

Sob essas considerações, o trabalho tem o objetivo de identificar a percepção e conhecimento de alunos do ensino médio acerca dos problemas que afetam o meio ambiente.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem quantitativa, da qual participaram 218 alunos na faixa etária de 14 a 19, matriculados em uma escola pública do ensino fundamental e médio, localizada na comunidade do Ligeiro, distrito de Queimadas na região metropolitana de Campina Grande, mesorregião do Agreste do estado da Paraíba.

Os dados foram coletados através de questionários com questões abertas e fechadas, considerando dois aspectos centrais: a identificação dos entrevistados (idade, sexo e local que reside) e percepção e conhecimento sobre questões ambientais.

Os dados foram analisados com o auxílio da estatística descritiva, considerando-se frequência e percentual.



## RESULTADO E DISCUSSÃO

Entre os entrevistados houve predominância do sexo feminino (58,8%) e da faixa etária de  $\leq 16$  anos (62,9%). Em relação à localidade onde residem e moram, estão assim distribuídos: 90,7% estão na zona urbana e 7,2% na zona rural, 13,4% na cidade de Campina Grande e 89,4% na cidade de Queimadas. Dos 218 entrevistados 5,1% não revelaram a idade, 2,1% não identificaram a zona a qual pertencia, e 6,2% o município.

**Tabela 1:** Distribuição sociodemográfica dos alunos entrevistados.

Variáveis	n (%)	Variáveis	n (%)
<b>Sexo</b>		<b>Zona **</b>	
Masculino	90 (41,2)	Urbana	198 (90,7)
Feminino	128 (58,8)	Rural	16 (7,2)
<b>Faixa etária *</b>		<b>Município ***</b>	
$\leq 16$ anos	137 (62,9)	Campina Grande	29 (13,4)
17 – 23 anos	59 (26,8)	Queimadas	175 (80,4)
$\geq 24$ anos	11 (5,2)		

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

### Percepção e conhecimento sobre meio ambiente

A pesquisa buscou verificar as percepções dos alunos entrevistados em relação aos problemas ambientais. Neste sentido, 41,28% entendem o ambiente como toda vida ligada à terra, 17,43% entende que se trata da natureza, 33,03% como todas as formas de vida e 8,26% não responderam.



**Tabela 2:** Significado do termo meio ambiente

Percepção	F	%
Toda vida na terra ligada à vida humana	90	41,28%
Natureza	38	17,43%
Todas as formas de vida	72	33,03%
Não respondeu	18	8,26%
Total	218	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Ao se analisar a resposta dos alunos sobre suas percepções, identifica-se que suas respostas são resultados da junção de várias informações e associação conceituais e condicionamentos culturais e cada um definiu o termo meio ambiente de acordo com sua visão, considera-se que a definição para o termo não é unívoca, como aponta alguns pesquisadores, portanto, considera-se as respostas dos entrevistados, e entende-se também que eles ainda generalizam o termo.

Hoeffel e Fadini (2007) definem a percepção ambiental como um processo ou atividade que envolve organismo e ambiente, envolve tanto respostas e reações a impressões, estímulos e sentimentos mediados pelos sentidos, quanto os processos mentais relacionados com experiências individuais, associações conceituais e condicionamentos culturais.

A Proposta das Diretrizes Nacionais para a Educação Ambiental (BRASIL, 1999) prevê que a Educação Ambiental possa continuar passando e avançando nas modalidades educativas e mantendo um vínculo comum e verdadeiramente conexo com elas, portanto, os conhecimentos dos alunos entrevistados não são somente construídos no ensino médio, a aprendizagem é, ou deveria ser a continuidade daquilo que aprendeu nas etapas anteriores, se há deficiência nesta aprendizagem não se pode responsabilizar somente o processo ensino aprendizagem da etapa em que se encontram.

Em resposta à pergunta “qual é o entendimento de problemas ambientais”, 73,39% dos entrevistados responderam que é a destruição feita pelo homem, 4,13 % entendem que se trata do desmatamento, 0,92% consideram-no um problema relacionado à falta de água, 11,47% relacionado à poluição e 10,09% não responderam (Tabela 3).

Os alunos conseguem identificar os problemas e as consequências do não cuidar do meio ambiente. As percepções dos alunos chamam a atenção para a questão de como estão aprendendo



sobre o tema meio ambiente e se conseguem articular sua aprendizagem com a realidade vivenciada.

**Tabela 3:** Conceito de problemas ambientais

Percepção	F	%
Destruição feita pelo homem	160	73,39%
Desmatamento	9	4,13%
Falta da água	2	0,92%
Poluição	25	11,47%
Não respondeu	22	10,09%
Total	218	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Quanto às causas dos problemas ambientais, 47,25% responderam que se trata da ação inconsequente do homem, 22,94% da poluição, 12,38% do desmatamento, 7,79% das queimadas e 8,26% da falta de saneamento básico (Tabela 4).

**Tabela 4:** Causas dos problemas ambientais

Percepção	F	%
Ação humana inconsciente	103	47,25
Poluição	50	22,94
Desmatamento	27	12,38
Queimadas	17	7,79
Falta de saneamento	3	1,38
Não respondeu	18	8,26
Total	218	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Segundo o Ministério da Educação (BRASIL, 2000, p. 16) as causas para a degradação do meio ambiente estão relacionadas a fatores como: “A explosão populacional, concentração



crescente da ocupação urbana, aumento do consumo com a utilização em maior escala de matérias primas e insumos (água, energia, materiais auxiliares do processo industrial)” As pesquisas demonstram que são fatores como esse que produzem os efeitos negativos para o meio ambiente e por consequência tem se uma situação que preocupa autoridades e especialistas da área.

Quanto às consequências dos problemas ambientais, 45,41% referem que elas estão diretamente relacionadas com os riscos à vida e 18,35% com a falta de água (Tabela 5).

O entendimento de questões como essas está previsto nos princípios da Educação Ambiental quando esta ressalta que a mesma deve “contribuir para que os alunos descubram os efeitos e as causas reais dos problemas ambientais” (MARCATO, 2002, p. 22). Uma vez que detenham tais conhecimentos, podem agir na preservação do meio ambiente e com isso, colaborar na perspectiva de reduzir os riscos de vida tanto dos seres humanos, como das demais espécies vivas.

Sendo esse um dos princípios estabelecidos, o passo seguinte é colocar estes princípios em prática. Para tanto, é necessário mais do que a adoção de metodologias voltadas para o meio ambiente; é necessário construir um processo de conscientização, solidariedade e que o censo crítico do aluno seja aguçado para a compreensão da realidade busca de soluções para os problemas que tanto afeta a qualidade de vida das pessoas.

**Tabela 5:** Consequências dos problemas ambientais.

Percepção	F	%
Risco à vida	99	45,41
Aquecimento global	22	10,09
Enchentes	16	7,34
Perda das florestas	16	7,34
Falta da água	40	18,35
Não respondeu	25	11,47
Total	218	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A percepção dos alunos demonstra que eles têm internalizadas noções dos problemas ambientais, visto que conseguem expressar questões relativas às causas e consequências relacionadas aos mesmos.

Quanto aos conhecimentos, verifica-se que estes se fundamentam em informações que corroboram as questões que atualmente traduzem os problemas ambientais em nosso meio. É possível assegurar que esses conhecimentos se fundamentam nas ideias mais gerais que se tem sobre meio ambiente e os problemas que o afetam.

Os alunos conseguem demonstrar conceito de meio ambiente, e são capazes de identificar as causas e consequências dos problemas ambientais, sendo um este um fator importante para a educação ambiental em sala de aula. Neste sentido, é preciso olhar para os alunos como potencialmente capazes de absorver e disseminar conhecimentos e informações na perspectiva da educação ambiental, desde que escola possa envolvê-los em atividades que desenvolvam o espírito de preservação e consciência ambiental, a partir dos conhecimentos que demonstram ter e através daqueles que podem assimilar nos conteúdos e atividades que a escola desenvolve ou venha a desenvolver.

Com esses conhecimentos organizados e bem orientados por professores, os alunos têm potencial de serem conscientizados acerca de seu papel como atores socioambientais, capazes de intervir e colaborar de maneira efetiva com a preservação do meio ambiente. Através dos professores, os alunos podem, além dos conhecimentos internalizados, alocar outros conhecimentos no processo de ensino e aprendizagem que potencializem suas atitudes e ações em prol da preservação do meio ambiente.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.795** (1999): Dispõe sobre a educação ambiental. Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília, 1999. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm)>. Acesso em: 05/05/2014.



BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio)**. Brasília: MEC, 2000. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>>. Acesso em: 05/05/2014.

BRITES, André da S. CABRAL, Ivone E. **Educação Ambiental no contexto do ensino de ciências**: um estudo de revisão. *Ensino, Saúde e Ambiente*, v. 5, n., p. 198-210, ago., 2012. Disponível em: <<http://www.ensinosaudeambiente.com.br/edicoes/volume5/R179.pdf>> Acesso em: 05/05/2013.

HOEFFEL, João Luiz. FANDINI, Almerinda A. B. **Percepção Ambiental**. IN: *Encontros e Caminhos: formação de educador(es) ambientais e coletivos educadores*. Brasília: MMA, Departamento de Educação Ambiental, 2007, v. 2. Disponível em: <[http://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/\\_arquivos/encontros\\_2.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/_arquivos/encontros_2.pdf)>. Acesso em: 26/07/2014.

JACOBI, Pedro. **Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade**. *Cadernos de Pesquisa*, n. 118, março, 2003. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/cp/n118/16834.pdf>>. Acesso em: 26/07/2014.

LOUREIRO, Carlos Frederico B. **Trajetória e fundamentos da educação ambiental**. São Paulo: Cortez, 2004.

SAUVÉ, Lucie. **Educação Ambiental**: possibilidades e limitações. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 317-322, maio/ago. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n2/a12v31n2.pdf>> Acesso em: 26/07/2014.

SILVA, Ângela dos Santos Maia Nogueira. **Um Olhar sobre a Educação Ambiental no Ensino Médio**: Praticar a Teoria, Refletir a Prática. Disponível em: <[www.educadores.diaadia.pr.gov.br](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br)>. Acesso em: 05/05/2015.